

Pesquisa estadual

ELEIÇÕES 2026

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

 **Pernambuco**

Metodologia

TÉCNICA



Pesquisa **quantitativa**, com **abordagem pessoal** em pontos de fluxo populacional. As entrevistas foram realizadas mediante aplicação de questionário estruturado. A checagem cobriu, no mínimo, 20% do material de cada entrevistador.

AMOSTRA



Foram realizadas **1.022 entrevistas** em todo o estado de Pernambuco, distribuídas em **43 municípios**.

A **margem de erro máxima** para o total da amostra é de **3 pontos percentuais**, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

ABRANGÊNCIA



Estado de Pernambuco.

UNIVERSO



População do Estado de Pernambuco com **16 anos ou mais**.

DATA DE CAMPO



O campo foi realizado no período de **13 a 15 de abril de 2026**.

REGISTRO



A pesquisa está registrada no **TSE: PE-04713/2026 e BR-01221/2026**

CONTRATANTE



Rede Nordeste

Metodologia

		BASE	MARGEM DE ERRO MÁXIMA
GÊNERO 	Masculino	475	5
	Feminino	547	4
IDADE 	16 a 24 anos	182	7
	25 a 34 anos	201	7
	35 a 44 anos	199	7
	45 a 59 anos	244	6
	60 anos ou mais	196	7
COR (autodeclarada) 	Branca	237	6
	Parda	585	4
	Preta	149	8

		BASE	MARGEM DE ERRO MÁXIMA
ESCOLARIDADE 	Fundamental	283	6
	Médio	580	4
	Superior	159	8
RENDA FAMILIAR 	Até 2 S.M.	717	4
	Mais de 2 a 5 S.M.	216	7
	Mais de 5 S.M.	46	15
RELIGIÃO 	Católicos	560	4
	Evangélicos	221	7
NATUREZA DO MUNICÍPIO 	Capital + RM	504	4
	Interior	518	4



JOÃO CAMPOS (PSB) MANTÉM A LIDERANÇA, COM 50% DAS INTENÇÕES DE VOTO

Vantagem de Campos sobre Raquel Lyra (PSD) se manteve em 12 pontos percentuais

Pesquisa Datafolha mostra que João Campos (PSB) se mantém na liderança isolada da disputa eleitoral para governador de Pernambuco, com vantagem de 12 pontos percentuais sobre Raquel Lyra (PSD). Em comparação ao levantamento anterior, de fevereiro, Campos oscilou três pontos percentuais e tem 50% das intenções de voto (tinha 47% em fevereiro e 53% em outubro), enquanto Lyra vem crescendo e tem 38% (tinha 35% em fevereiro e 31% em outubro). Na sequência aparecem Eduardo Moura (Novo), com 3% (tinha 5% em fevereiro e 4% em outubro), e Ivan Moraes (PSOL), com 2% (tinha 1% em fevereiro e em outubro). Brancos ou nulos são 6% (eram 10%) e indecisos, 1% (eram 2%).

Na análise por segmentos, observa-se que a taxa de intenção de voto em João Campos é mais alta entre as mulheres do que entre os homens (56%, ante 42%), entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos do que entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (53%, ante 27%), entre os moradores da capital pernambucana do que entre os moradores do interior (58%, ante 46%), entre os católicos do que entre os evangélicos (54%, ante 41%), entre os que aprovam o governo Lula (62%), entre os que reprovam o governo de Raquel Lyra (76%) e entre os que pretendem votar em Lula na eleição presidencial (63%).

Por sua vez, Raquel Lyra tem taxas de intenção de voto mais altas entre os homens do que entre as mulheres (45%, ante 32%), entre os mais instruídos do que entre os menos instruídos (47%, ante 33%), entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos do que entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos (63%, ante 36%), entre os moradores do interior do que entre os moradores da capital (45%, ante 26%), entre os que desaprovam o governo Lula (53%), entre os que aprovam o governo estadual (59%) e entre os que pretendem votar em Flávio Bolsonaro na eleição presidencial (61%).

Entre os que declararam ter interesse pela eleição para governador, Campos e Lyra aparecem tecnicamente empatados, com respectivamente, 48% e 43% das intenções de voto. Já, entre os que declararam não ter interesse pela eleição, Campos lidera com 55%, ante 18% de Lyra.

Nesse levantamento, nos dias 13 a 15 de abril de 2026, foram realizadas 1.022 entrevistas presenciais, com moradores de Pernambuco de 16 anos ou mais, de todas as regiões do estado. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no **TSE: PE-04713/2026 e BR-01221/2026**.

Na pergunta espontânea de intenção de voto, quando não se apresenta o cartão com os nomes dos candidatos, Raquel Lyra e João Campos voltaram a estar tecnicamente empatados. Lyra oscilou positivamente quatro pontos percentuais em comparação ao levantamento anterior e tem 28% (tinha 24% em fevereiro e 23% em outubro), já Campos cresceu oito pontos percentuais e tem 26% (tinha 18% em fevereiro e 23% em outubro).

Com índices mais baixos aparecem “na atual governadora” (1%), Eduardo Campos (1%) e no “filho de Eduardo Campos” (1%), entre outras respostas (4%). Eduardo Moura e Ivan Moraes foram citados, mas não alcançaram 1%. Brancos ou nulos são 8% (eram 11%) e 31% não citaram algum nome (eram 39% em fevereiro e 36% em outubro) – esse índice é mais alto entre as mulheres (37%, ante 25% entre os homens), entre os que têm 16 a 24 anos (43%) e entre os que não tem interesse pela eleição para governador (49%, ante 26% entre os que têm interesse).

Lyra apresenta voto mais consolidado do que Campos. Entre os que pretendem votar em Lyra na pergunta estimulada, 69% citaram a governadora na pergunta espontânea. Já, entre os que pretendem votar em Campos, 50% citaram de forma espontânea o prefeito de Recife.

JOÃO CAMPOS E RAQUEL LYRA SÃO OS PRÉ-CANDIDATOS MAIS CONHECIDOS, COM TAXAS ACIMA DE 95%

Taxas de rejeição dos pré-candidatos ficaram estáveis; Ivan Moraes e Eduardo Moura são os mais rejeitados

Dos quatro candidatos à governador de Pernambuco pesquisados, Raquel Lyra, a atual governadora do estado, e João Campos, atual prefeito de Recife, são os candidatos mais conhecidos, com taxas altas e próximas.

Lyra é conhecida por 96% dos pernambucanos (eram 95% em fevereiro), sendo que 40% declararam a conhecer muito bem (eram 34%), 30% um pouco (eram 36%) e 26% só de ouvir falar (eram 26%). Por sua vez, Campos é conhecido por 95% (eram 93%), desses, 40% declararam o conhecer muito bem (eram 38%), 30% um pouco (eram 29%) e 26% só de ouvir falar (eram 27%).

Desconhecidos pela maioria dos pernambucanos ficaram: Eduardo Moura, conhecido por 33% (eram 35% em fevereiro), 5% o conhecem muito bem (eram 6% em fevereiro), 11% um pouco (eram 11%) e 17% só de ouvir falar (eram 18%) e desconhecido por 67% (eram 65%); e, Ivan Moraes, conhecido por 16% (eram 15%), 1% o conhecem muito bem (mesmo índice anterior), 4% um pouco (mesmo índice anterior) e 11% só de ouvir falar (eram 10%) e desconhecido por 84% (eram 85%).

Quando questionados sobre quais dos possíveis candidatos não votariam de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para governador de Pernambuco, Ivan Moraes e Eduardo Moura são os mais rejeitados, cada um, com 39% (tinham respectivamente, 43% e 35%). Na sequência, com taxas estáveis, aparecem Raquel Lyra, com 29% (tinha 31%) e João Campos, com 25% (tinha 23%). Uma parcela de 3% rejeita todos os candidatos (eram 3%), 2% votariam em qualquer um deles (mesmo índice anterior) e 3% não opinaram (eram 5%).

Na análise por segmentos, Lyra tem taxas de rejeição acima da média entre as mulheres do que entre os homens (33%, ante 25%), entre os moradores da capital (38%, ante 24% entre os moradores do interior), entre os que desaprovam a sua gestão (64%) e entre os que pretendem votar em Campos na eleição estadual (52%).

Já, Campos tem taxas de rejeição mais altas entre os homens do que entre as mulheres (30%, ante 20%), entre os mais instruídos (41%, ante 22% entre os menos instruídos), entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (48%, ante 22% entre os que têm renda de até 2 salários mínimos), entre os evangélicos (36%, ante 22% entre os católicos), entre os que reprovam o governo Lula (46%), entre os que aprovam o governo Lyra (36%) e entre os que pretendem votar em Lyra na eleição estadual (55%).

A maioria dos pernambucanos informou corretamente qual dos possíveis candidatos ao governo estadual o presidente Lula irá apoiar. Da lista com quatro nomes, 59% informaram que Lula irá apoiar João Campos (eram 60% em fevereiro) - entre os pretendem votar no candidato do PSB para governador em 2026, o índice sobe para 68% -, 21% que o presidente irá apoiar Raquel Lyra (eram 19%), 3% que irá apoiar Eduardo Moura (eram 2%), e 2%, que irá apoiar Ivan Moraes (eram 2%). Uma parcela de 14% não soube informar qual candidato será apoiado por Lula (eram 14%) e 1% respondeu que nenhum dos candidatos da lista receberá o apoio do presidente (eram 2%).

A taxa de conhecimento sobre qual candidato ao governo de Pernambuco receberá o apoio de Jair Bolsonaro é mais difusa. Um terço (32%) declarou que o ex-presidente apoiará Lyra (eram 27%), 17% que apoiará Moura (eram 20%), 15% que apoiará Campos (eram 14%), e 7% que apoiará Moraes (eram 6%). Um quarto (26%) não soube informar qual candidato será apoiado por Jair Bolsonaro (eram 29%) e 4% responderam que nenhum dos candidatos da lista receberá o apoio do ex-presidente (mesmo índice anterior).

EM POSSÍVEL CENÁRIO DE 2º TURNO, VANTAGEM DE CAMPOS SOBRE LYRA VEM DIMINUINDO

Vantagem de 23 pontos percentuais, em outubro, caiu para 10 pontos em abril

O Datafolha testou o cenário de 2º turno para governador de Pernambuco entre João Campos e Raquel Lyra e o pré-candidato do PSB segue à frente, mas a vantagem recuou mais uma vez e agora é de 10 pontos percentuais (era de 13 pontos em fevereiro e de 23 pontos em outubro do ano passado). Campos mantém a liderança, com 52%, ante 42% de Lyra (tinham em fevereiro, respectivamente, 53% e 40%). Brancos ou nulos são 5% (eram 6%) e indecisos, 1% (mesmo índice anterior).

Campos obtém maiores vantagens sobre Lyra entre as mulheres (58%, ante 35%), entre os que têm 60 anos ou mais (59%, ante 33%), entre os menos instruídos (58%, ante 36%), entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos (55%, ante 40%), entre os moradores de Recife (63%, ante 31%), entre os católicos (55%, ante 41%), entre os que aprovam o governo Lula (64%, ante 32%), entre os que desaprovam o governo estadual (85%, ante 6%), entre os que pretendem votar em Lula na eleição presidencial (65%, ante 31%) e entre os que declararam não estar interessados na eleição estadual (57%, ante 29%).

Já, os melhores resultados de Lyra são entre os homens (51%, ante 45%), entre os mais instruídos (53%, ante 39%), entre os que tem renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (65%, ante 29%), entre os moradores do interior (50%, ante 45%), entre os evangélicos (50%, ante 43%), entre os que reprovam o governo Lula (61%, ante 31%) e entre os que aprovam o governo estadual (65%, ante 32%), entre os que pretendem votar em Flávio Bolsonaro na eleição presidencial (69%, ante 27%) e entre os que declararam estar muito interessados na eleição estadual (48%, ante 49%).

São Paulo, 16 de abril de 2026.

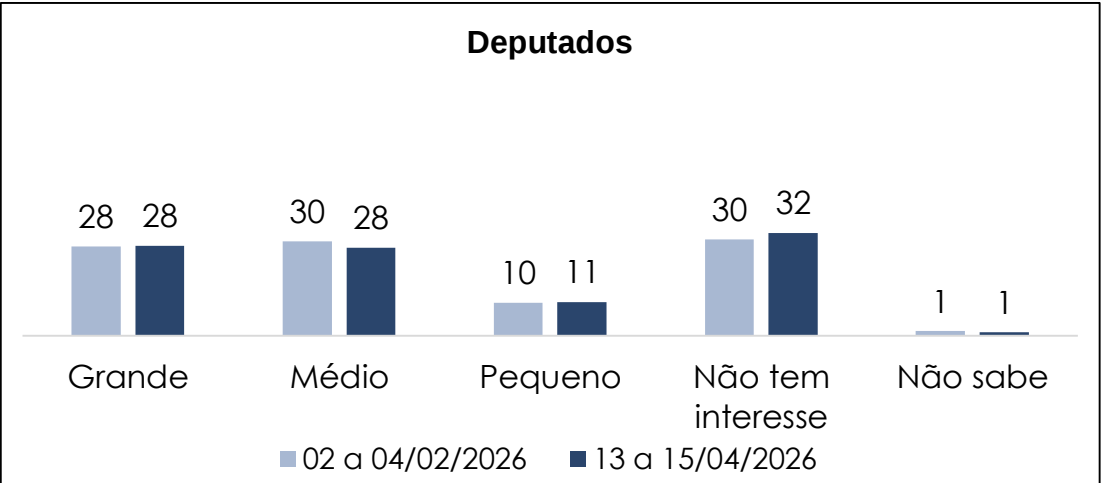
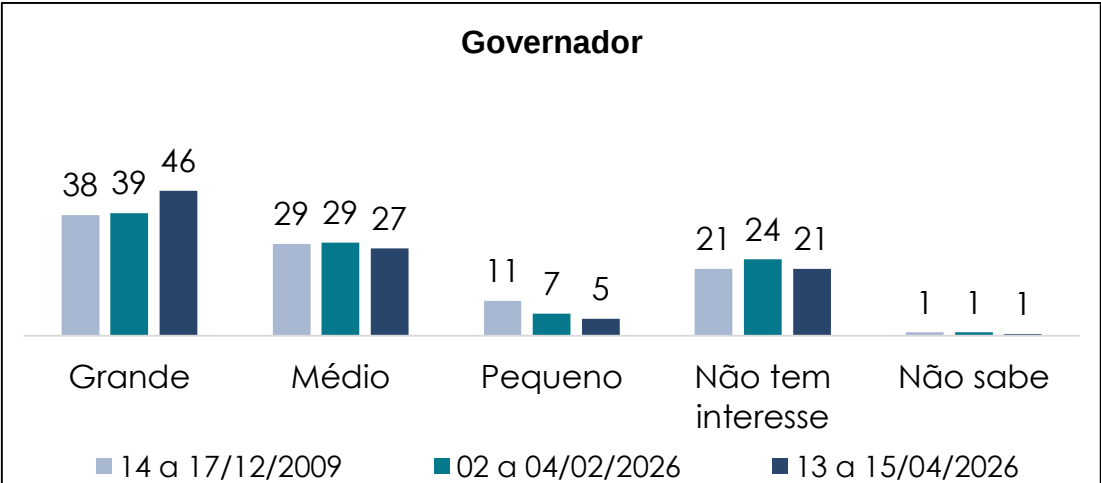
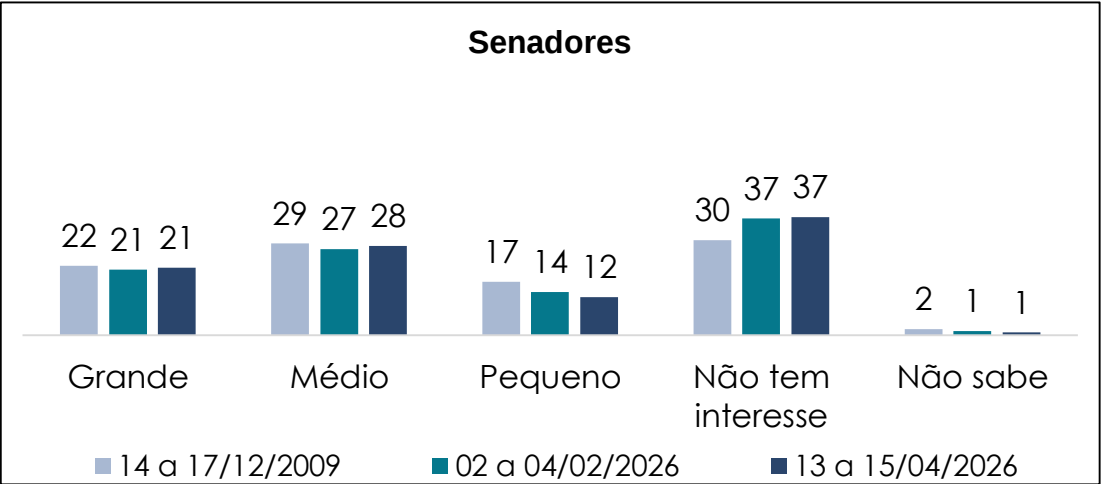
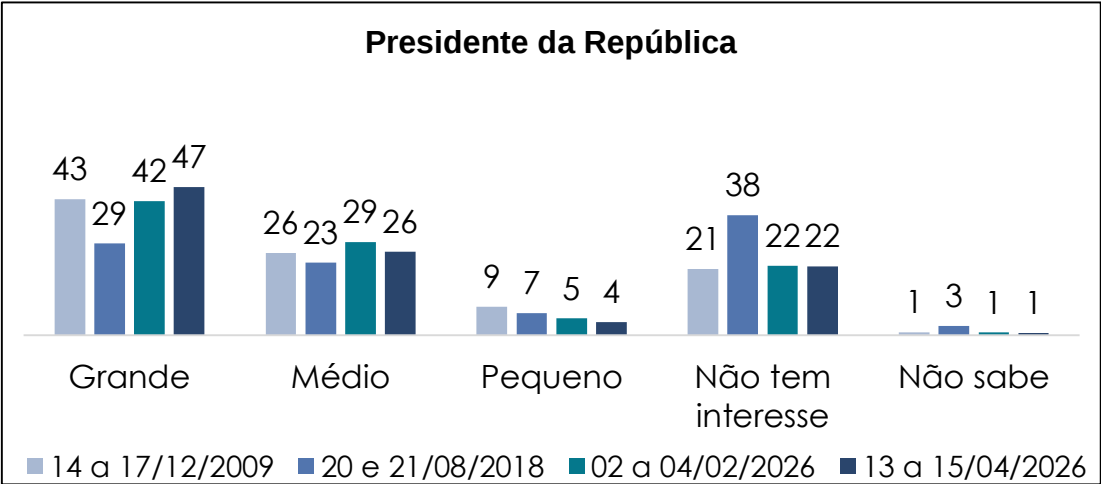
01

Intenção de Voto para Governador de Pernambuco

Interesse nas eleições

Resposta espontânea e única, em %

Você diria que tem um interesse grande, médio, pequeno ou não tem interesse na eleição para:



Fonte: Em outubro deste ano haverá eleição para os cargos de presidente da República, governador, senador e deputados. Você diria que tem um interesse grande, médio, pequeno OU não tem interesse na eleição para (LEIA CADA ITEM)?
Base: Total da amostra

Intenção de voto para governador de Pernambuco - espontânea

Resposta espontânea e única, em %

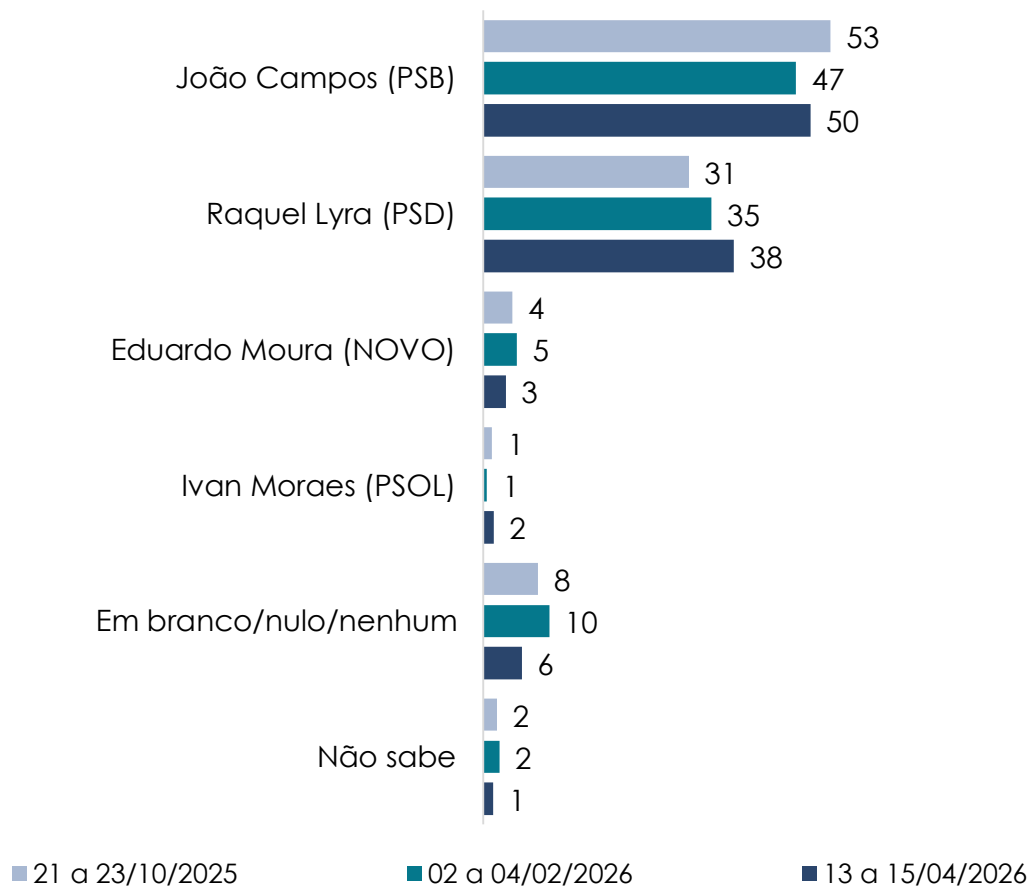
Em quem você pretende votar para governador?

	21 a 23/10/2025	02 a 04/02/2026	13 a 15/04/2026
Raquel Lyra (PSD)	23	24	28
João Campos (PSB)	23	18	26
No atual governador	3	2	1
Filho do Eduardo Campos	2	1	1
Eduardo Campos	1	1	1
Eduardo Moura (NOVO)	1	-	0
Outras respostas	5	4	4
Em branco/ nulo/ nenhum	7	11	8
Não sabe	36	39	31

Intenção de voto para governador - estimulada

Resposta estimulada e única, em %

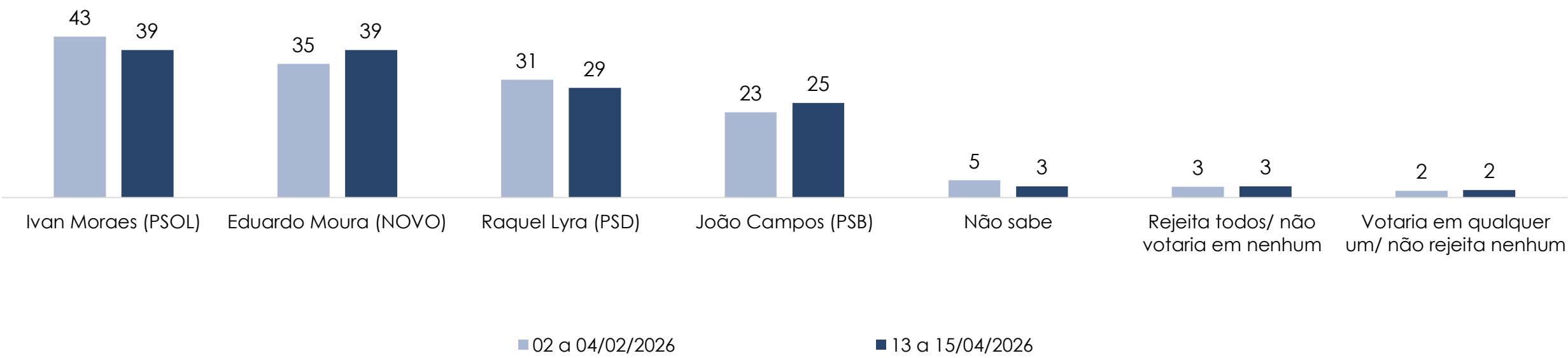
Se a eleição para governador do estado de Pernambuco fosse hoje e os possíveis candidatos fossem estes, em quem você votaria?



Rejeição

Resposta estimulada e múltipla, em %

Em quais desses possíveis candidatos, você não votaria de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para governador do estado de Pernambuco em 2026?



Fonte: Em quais desses possíveis candidatos (MOSTRE CARTÃO 3) você não votaria de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para governador do estado de Pernambuco em 2026?
Base: Total da amostra

Conhecimento dos possíveis candidatos a governador

Resposta estimulada e única, em %

Vou citar os nomes dos possíveis candidatos a governador do estado de Pernambuco e gostaria que você me dissesse de cada um deles, se conhece ou não conhece, mesmo só de ouvir falar. Você conhece:



João Campos



Raquel Lyra



Eduardo Moura



Ivan Moraes

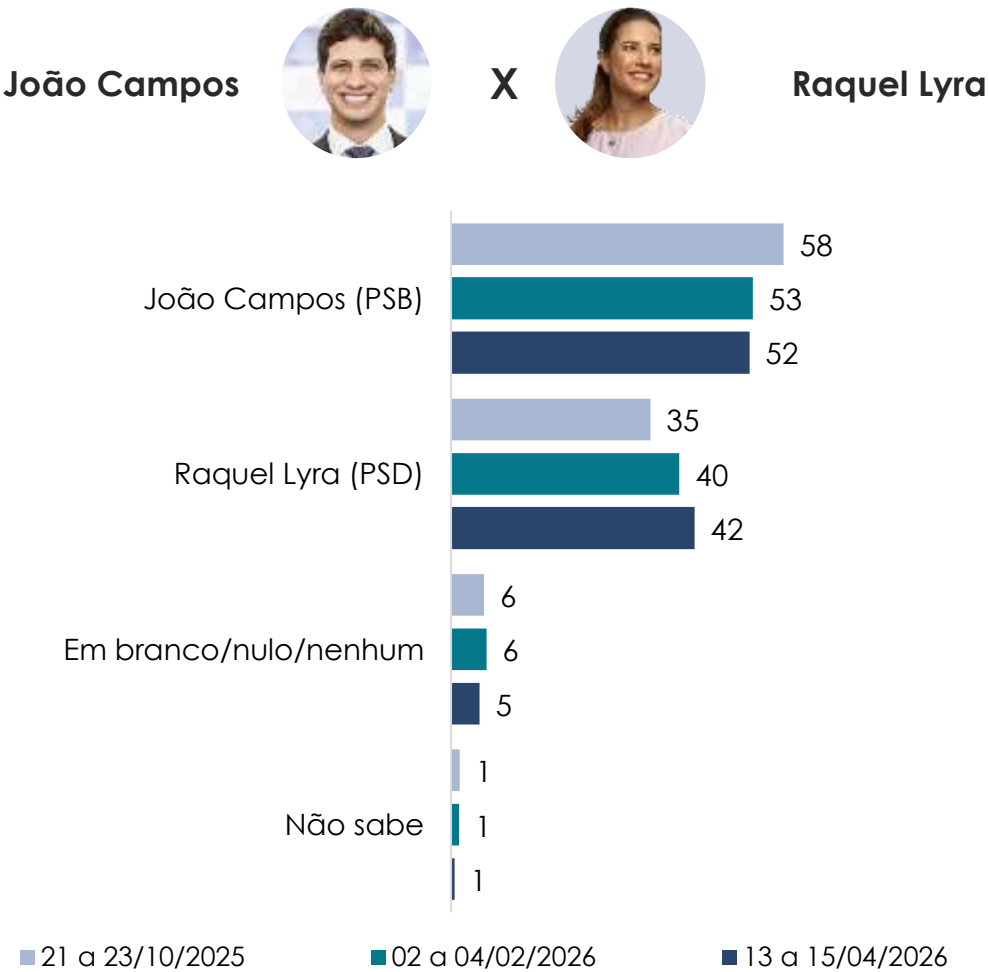


Fonte: Vou citar os nomes dos possíveis candidatos a governador do estado de Pernambuco e gostaria que você me dissesse de cada um deles, se conhece ou não conhece, mesmo só de ouvir falar. Você conhece: (CITE CADA CANDIDATO)?
(PARA CADA CANDIDATO QUE CONHECE) Você conhece muito bem, conhece um pouco ou conhece só de ouvir falar o nome?
Base: Total da amostra

Intenção de voto para governador de Pernambuco – 2º turno

Resposta estimulada e única, em %

Se o segundo turno da eleição para governador do estado de Pernambuco fosse hoje e a disputa ficasse apenas entre _____ em quem você votaria?



Fonte: Se o segundo turno da eleição para governador do estado de Pernambuco fosse hoje e a disputa ficasse apenas entre (CITE OS CANDIDATOS) em quem você votaria?
Base: Total da amostra

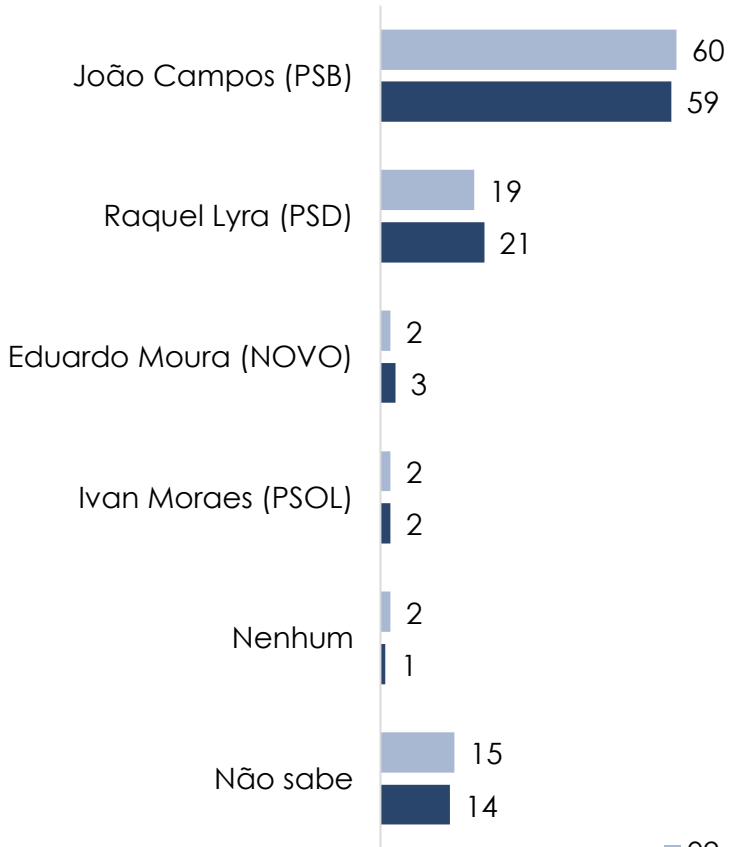
Conhecimento sobre quem cada padrinho político apoiará

Resposta estimulada e única, em %

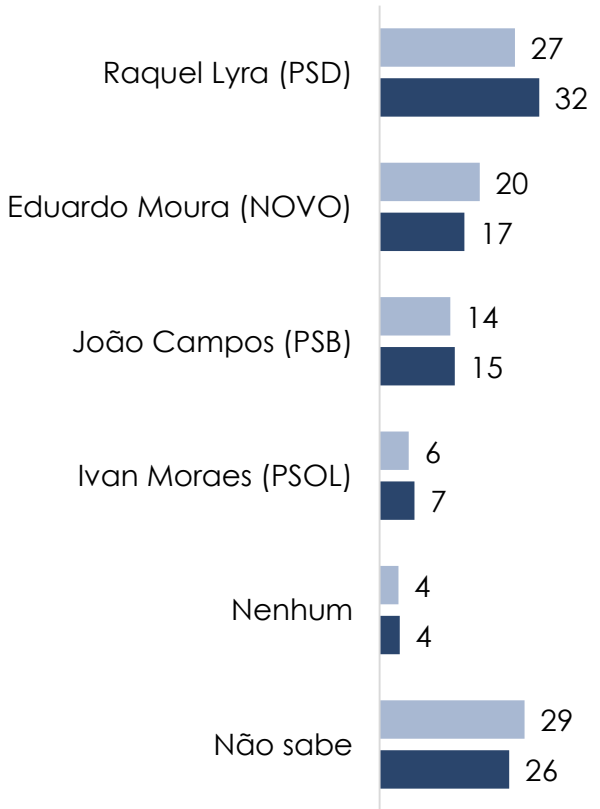
Qual destes possíveis candidatos a governador o/a _____ irá apoiar nas eleições para governador de Pernambuco em 2026?



Presidente Lula



Ex-presidente Jair Bolsonaro



■ 02 a 04/02/2026 ■ 13 a 15/04/2026

Fonte: Qual destes possíveis candidatos a governador o/a (CITE CADA ITEM) irá apoiar nas eleições para governador de Pernambuco em 2026? (MOSTRE CARTÃO 3)
Base: Total da amostra



LULA (PT) LIDERA A DISPUTA PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM PERNAMBUCO, COM 53% DAS INTENÇÕES DE VOTO

Na intenção de voto espontânea, Lula tem 40%

Pesquisa Datafolha mostra Lula (PT) na liderança da disputa eleitoral para presidente da República no estado de Pernambuco, com larga vantagem sobre o segundo colocado, Flávio Bolsonaro (PL). Lula tem 53% das intenções de voto, Flávio Bolsonaro, em segundo lugar, tem 26%, Cabo Daciolo (Mobiliza), 1%, Rui Costa Pimenta (PCO), 1%, Renan Santos (Missão), 1%, Ronaldo Caiado (PSD), 1%, Augusto Cury (Avante), 1%, Aldo Rebelo (DC), 1%, Romeu Zema (Novo), 1%, e Samara Martins (UP), 1%. Hertz Dias (PSTU) foi citado, mas não alcançou 1%. Brancos ou nulos são 11% e indecisos, 3%.

Na análise por segmentos, observa-se que a taxa de intenção de voto em Lula é mais alta entre os menos instruídos (63%, ante 50% entre os mais instruídos), entre os católicos (62%, ante 28% entre os evangélicos), entre os que aprovam o governo Lula (85%), entre os que desaprovam o governo de Raquel Lyra (62%) e entre os que pretendem votar em João Campos para governador (68%, ante 42% entre os eleitores de Raquel Lyra).

Já, Flávio alcança taxa de intenção de voto mais alta entre os homens do que entre as mulheres (30%, ante 22%), entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (50%, ante 24% entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos), entre os evangélicos (45%, ante 20% entre os católicos) e entre os que pretendem votar em Raquel Lyra para governadora (41%, ante 14% entre os eleitores de Campos).

Lula lidera tanto entre os que declararam ter interesse pela eleição para Presidente da República (56%, ante 29% de Flávio Bolsonaro) quanto entre os que declararam não ter interesse (42%, ante 16% de Flávio).

Nesse levantamento, nos dias 13 a 15 de abril de 2026, foram realizadas 1.022 entrevistas presenciais, com moradores de Pernambuco de 16 anos ou mais, de todas as regiões do estado. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no **TSE: PE-04713/2026 e BR-01221/2026**.

Na pergunta espontânea de intenção de voto, quando não se apresenta o cartão com os nomes dos candidatos, Lula mantém a liderança, estável, com 40% (tinha 37% em fevereiro). Em segundo lugar está Flávio Bolsonaro, que cresceu de 9% para 15%.

Com taxas mais baixas aparecem Jair Bolsonaro (2%) e “no atual presidente” (1%), entre outras respostas (4%). Os nomes de Ronaldo Caiado, Renan Santos, Augusto Cury, Aldo Rebelo e Eduardo Bolsonaro foram citados, mas não alcançaram 1%. Brancos ou nulos são 9% (eram 8%) e 29% não citaram o nome de algum possível candidato (eram 35% em fevereiro e 41% em outubro) – esse índice é mais alto entre as mulheres do que entre os homens (35%, ante 22%), entre os que têm 16 a 24 anos (41%) e entre os que não tem interesse pela eleição para presidente (41%, ante 25% entre os que têm interesse).

Lula apresenta voto mais consolidado do que Flávio Bolsonaro. Entre os que pretendem votar em Lula na pergunta estimulada, 72% citaram o petista na pergunta espontânea. Já, entre os que pretendem votar em Flávio, 57% citaram de forma espontânea o senador.

FLÁVIO BOLSONARO É O CANDIDATO MAIS REJEITADO, COM ÍNDICE DE 52%

Lula é rejeitado por 32%

Quando questionados sobre quais dos possíveis candidatos não votariam de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para Presidente da República, Flávio Bolsonaro é o mais citado, com 52%. Em segundo lugar está Lula, com 32%. E, na sequência, com taxas de rejeição mais baixas, aparecem: Romeu Zema, com 12%, Rui Costa Pimenta, com 11%, Ronaldo Caiado, com 11%, Cabo Daciolo, com 10%, Renan Santos, com 10%, Samara Martins, com 8%, Aldo Rebelo, com 8%, Augusto Cury, com 7%, e Hertz Dias, com 6%. Uma parcela de 3% rejeita todos os candidatos, 2% votariam em qualquer um deles e 4% não opinaram.

Na análise por segmentos, Flávio Bolsonaro tem taxas de rejeição mais altas entre os católicos do que entre os evangélicos (57%, ante 30%), entre os que aprovam o governo Lula (77%, ante 11% entre os que desaprovam), entre os que desaprovam o governo Lyra (63%) e entre os que pretendem votar em João Campos na eleição estadual (63%, ante 41% entre os que pretendem votar em Raquel Lyra).

Já, Lula tem taxas de rejeição mais altas entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (56%), entre os evangélicos (54%, ante 24% entre os católicos), entre os que reprovam o seu governo (80%, ante 3% entre os que aprovam) e entre os que pretendem votar em Lyra na eleição estadual (49%, ante 17% entre os que pretendem votar em João Campos).

EM POSSÍVEL CENÁRIO DE 2º TURNO, LULA VENCE FLÁVIO BOLSONARO POR 59% A 32%

Vantagem do petista ficou estável em comparação ao levantamento anterior

O Datafolha testou um possível cenário de 2º turno para a eleição presidencial de 2026, com os nomes de Lula e Flávio Bolsonaro, e o petista mantém a liderança, com larga vantagem sobre o liberal. Em comparação ao levantamento anterior, de fevereiro, a vantagem de Lula se manteve estável, em 27 pontos percentuais (era de 28 pontos).

Lula derrota Flávio por 59% a 32% (era 59% a 31%), brancos ou nulos são 8% (eram 9%) e indecisos, 1% (eram 2%). O presidente obtém suas maiores vantagens sobre Flávio entre os que têm 60 anos ou mais (66%, ante 25%), entre os menos instruídos (68, ante 24%), entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos (62%, ante 29%), entre os católicos (68%, ante 25% entre os evangélicos), entre os que aprovam o seu governo (93%, ante 4%), entre os que desaprovam o governo Lyra (69%, ante 19%) e entre os que pretendem votar em João Campos para governador (75%, ante 19%).

Já, Flávio tem melhor desempenho entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (60%, ante 36% de Lula), entre os evangélicos (54%, ante 33%), entre os que desaprovam o governo Lula (78%, ante 6%) e entre os que pretendem votar em Lyra para governadora (49%, ante 46%).

Lula lidera tanto entre os que declararam ter interesse pela eleição para Presidente da República (61%, ante 34% de Flávio Bolsonaro) quanto entre os que declararam não ter interesse (53%, ante 24% de Flávio).

INTERESSE PELAS ELEIÇÕES DE 2026 FICOU ESTÁVEL

Interesse é maior para as eleições para o Executivo e menor para o Legislativo

Em comparação ao levantamento de fevereiro, a taxa de interesse pelas eleições de 2026 ficou estável para todos os cargos pesquisados. Três em cada quatro (77%) declararam ter algum interesse pela eleição para Presidente da República (mesmo índice anterior), desses, 47% têm grande interesse (eram 42%), 26%, médio interesse (eram 29%) e 4%, pequeno interesse (eram 5%). Uma parcela de 22% não tem interesse pela eleição para presidente (mesmo índice anterior) e 1% não opinou. Não são observadas diferenças na taxa de interesse entre os eleitores de Lula (82%) e de Flávio Bolsonaro (86%).

Os índices de interesse para a eleição de governador são próximos aos de presidente. Oito em cada dez (78%) têm algum interesse (eram 75%), desses, 46% têm grande interesse (taxa cresceu 7 pontos percentuais, eram 39% em fevereiro), 27% médio interesse (eram 29%) e 5%, pequeno interesse (eram 7%). Um quarto (21%) não têm interesse (eram 24%) e 1% não opinou. A taxa de interesse pela eleição para governador é mais alta entre os eleitores de Lyra (90%) do que entre os eleitores de Campos (76%).

De maneira geral, observam-se taxas de interesse mais altas para as eleições do Executivo entre os mais instruídos (respectivamente, 92% para eleição presidencial e para governador). Já, a taxa de desinteresse é mais alta entre os que pretendem votar em branco ou nulo nas eleições para presidente (62%) e para governador (54%).

Para as eleições do Legislativo os índices de interesse são um pouco mais baixos. Dois terços (67%) têm algum interesse pela eleição para deputados (eram 68%), desses, 28% têm grande interesse (mesmo índice anterior), 28% médio (eram 30%) e 11%, pequeno (eram 10%). Uma parcela de 32% não tem interesse (eram 31%) e 1% não opinou.

E, por fim, para a eleição senador, 62% têm algum interesse (mesmo índice anterior), desses, 21% têm grande interesse (eram 22%), 28% médio (eram 27%) e 12% pequeno (eram 14%). Uma parcela de 37% não tem interesse (mesmo índice anterior) e 1% não opinou.

02

Intenção de Voto para Presidente em Pernambuco

Intenção de voto para Presidente - espontânea

Resposta espontânea e única, em %

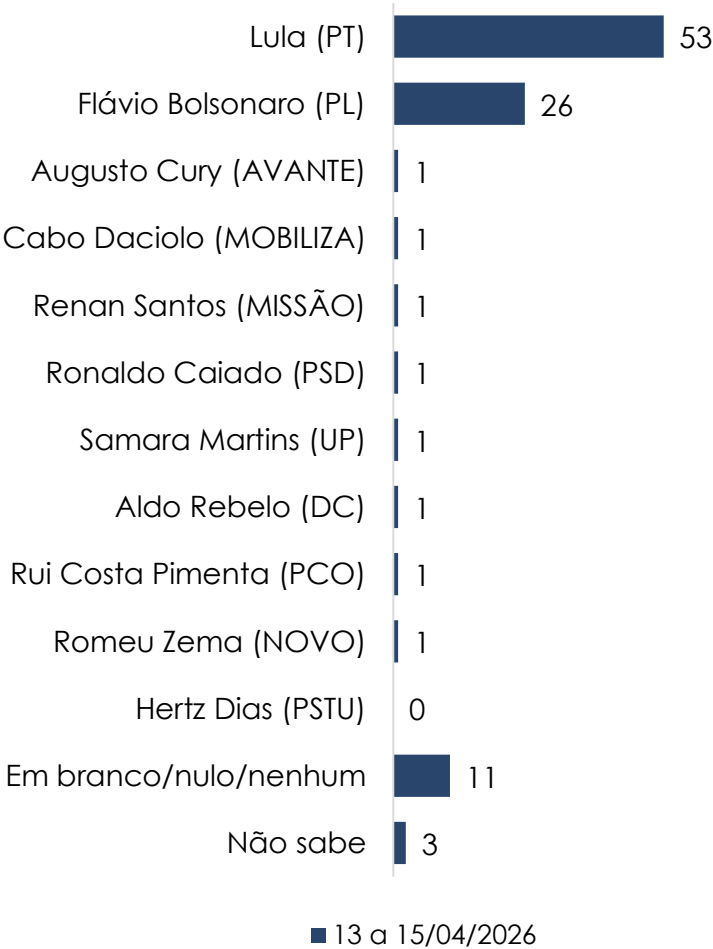
Em outubro deste ano haverá eleição para presidente da República. Em quem você pretende votar para presidente em outubro de 2026?

	21 a 23/10/2025	02 a 04/02/2026	13 a 15/04/2026
Lula (PT)	37	37	40
Flávio Bolsonaro (PL)	-	9	15
Bolsonaro/ Jair Messias Bolsonaro (PL)	8	3	2
No atual presidente	1	1	1
Tarcísio de Freitas (REPUBLICANOS)	1	-	-
Outras respostas	3	5	4
Em branco/ nulo/ nenhum	9	9	9
Não sabe	41	35	29

Intenção de voto para Presidente - estimulada

Resposta estimulada e única, em %

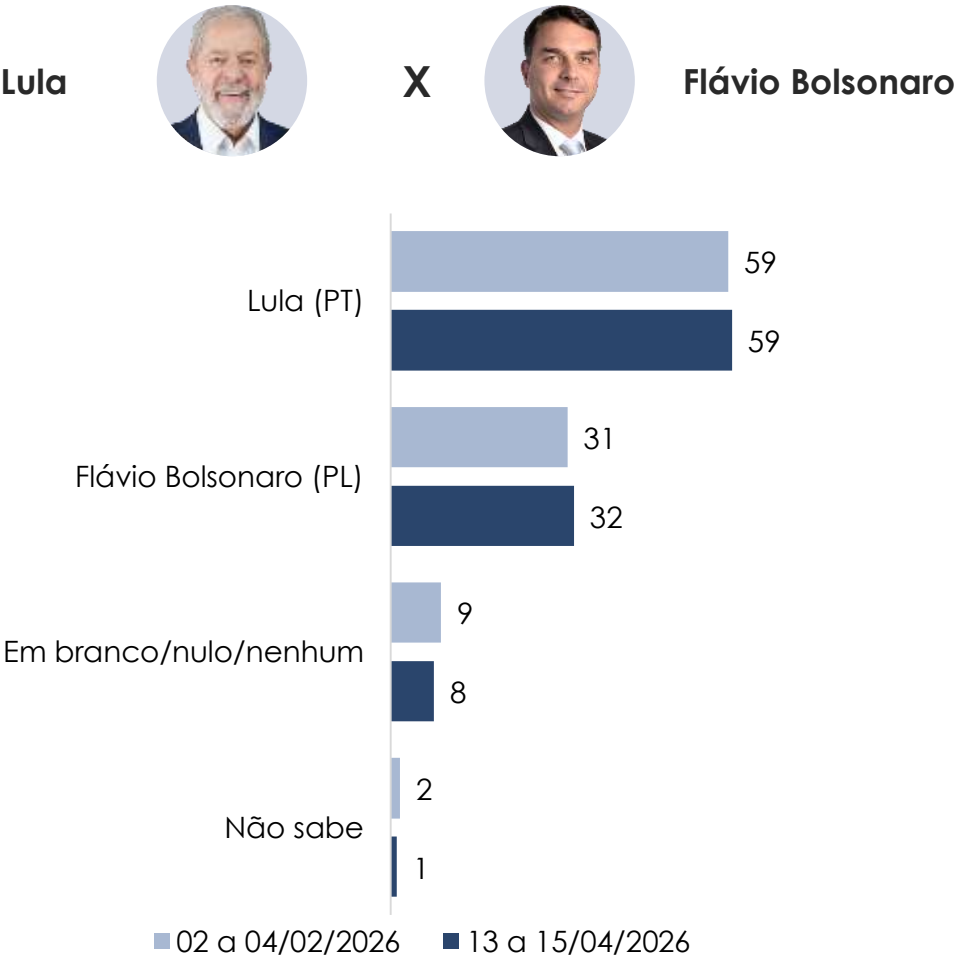
Se a eleição para presidente fosse hoje e os possíveis candidatos fossem estes, em quem você votaria?



Intenção de voto para Presidente – 2º turno

Resposta estimulada e única, em %

Se o segundo turno da eleição para presidente fosse hoje e a disputa ficasse apenas entre ____ em quem você votaria?

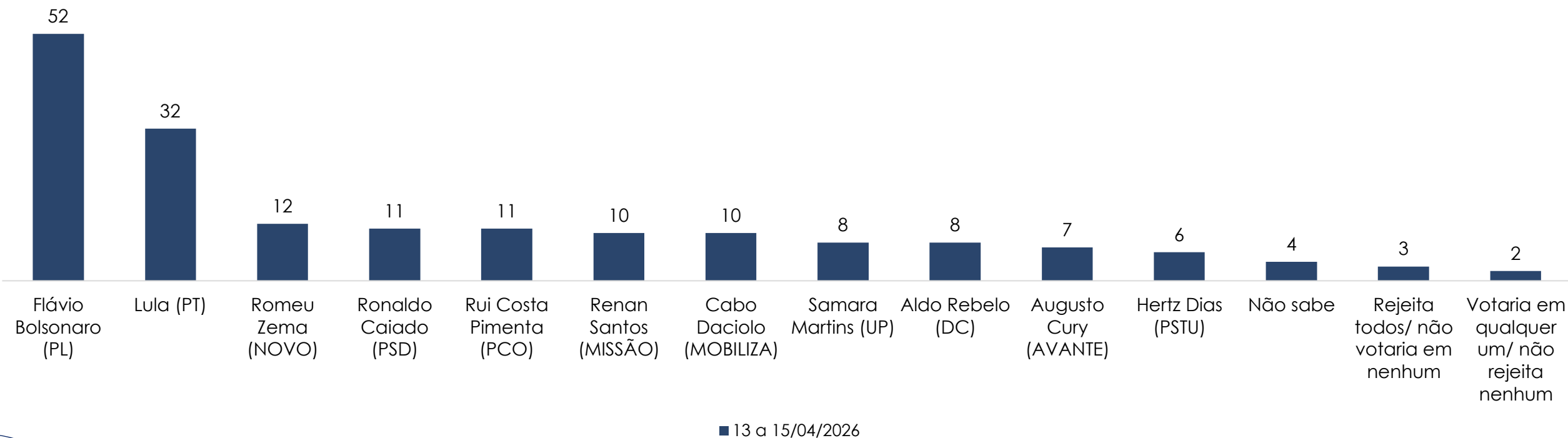


Fonte: Se o segundo turno da eleição para presidente fosse hoje e a disputa ficasse apenas entre (CITE OS CANDIDATOS) em quem você votaria?
Base: Total da amostra

Rejeição

Resposta estimulada e múltipla, em %

Em quais desses possíveis candidatos, você não votaria de jeito nenhum no primeiro turno da eleição para presidente da República em 2026?





MARÍLIA ARRAES (PDT) LIDERA CENÁRIOS PESQUISADOS PARA O SENADO DE PERNAMBUCO

HUMBERTO COSTA (PT) É SEGUNDO, E VÁRIOS NOMES EMPATAM NA DISPUTA POR TERCEIRO LUGAR

O Datafolha testou quatro possíveis cenários para senador de Pernambuco, e em todos eles a liderança é de Marília Arraes (PDT), sempre seguida por Humberto Campos (PT). Na eleição deste ano há duas vagas em disputa para o Senado em cada Estado, e por essa razão a soma dos índices de intenção de voto é de 200% nos cenários analisados.

No primeiro cenário, com nove nomes testados, Marília Arraes fica à frente com 42%, seguida por Humberto Costa, com 32%. Na sequência, empatados, aparecem Eduardo da Fonte (PP), com 17%, Anderson Ferreira (PL), com 14%, Armando Monteiro (Podemos), com 13%, e Túlio Gadêlha (PSD), com 12%. Em um patamar mais baixo se posicionam Fernando Dueire (PSD), com 5%, Jô Cavalcanti (PSOL), com 5%, e Paulo Rubem Santiago (REDE), com 4%. Há 19% que declaram voto em branco ou nulo na escolha da primeira vaga, e 25% também votarão em branco ou nulo para a primeira vaga. A parcela de indecisos para a primeira vaga é de 6%, e para a segunda, de 7%.

Entre quem aprova o trabalho de Lula (PT) como presidente, Marília (53%) e Costa (46%) são os preferidos para o Senado, e Eduardo da Fonte (15%), Gadêlha (13%) e Monteiro (11%) surgem em um patamar mais baixo. Na parcela que desaprova o desempenho do petista, Ferreira (27%), Arraes (26%), e Eduardo da Fonte (20%) são os mais citados, porém com índices abaixo dos que dizem que irão votar em branco ou tanto para a primeira (30%) quanto para a segunda (37%) vaga em disputa.

No universo que aprova o trabalho de Raquel Lyra (PSD) como governadora, Marília Arraes (40%) e Humberto Costa (28%) são os mais citados para o Senado, seguidos por Eduardo da Fonte (20%), Ferreira (17%), Monteiro (15%) e Gadêlha (12%). Entre quem desaprova, a pré-candidata do PDT (46%) e o nome do PT (39%) lideram em intenção de voto, e os demais ficam em um patamar mais baixo.

No segundo cenário, sem Eduardo da Fonte e com Miguel Coelho (União Brasil) entre os nomes apresentados, Marília mantém a liderança, com 40%, e Costa fica em segundo com 31%. Na sequência há um empate entre Coelho (16%), Ferreira (14%), Monteiro (13%) e Gadêlha (11%). A candidatura de Jô Cavalcanti é escolhida por 6%, no mesmo patamar de Dueire (5%) e Santiago (4%). Uma fatia de 20% pretende votar em branco ou nulo para a primeira vaga, e 5% estão indecisos. Para a segunda vaga, 26% indicam voto em branco ou nulo, e 7% estão indecisos.

O terceiro cenário traz Mendonça Filho como nome do União Brasil no lugar de Coelho, além da exclusão de Anderson Ferreira. O quadro é similar aos anteriores: liderança de Marília Arraes (41%), segundo posição isolada para Humberto Costa (31%), e empate no terceiro grupo de pré-candidaturas entre Eduardo da Fonte (17%), Mendonça Filho (16%), Monteiro (14%) e Gadêlha (12%). Em seguida surgem Cavalcanti (5%), Dueire (5%) e Santiago (4%). Diante destes nomes, 19% dizem que irão votar em branco ou nulo para a primeira vaga, e 5% estão indecisos. Para a segunda vaga, a intenção de voto em branco ou nulo vai a 25%, e 7% permanecem indecisos.

O último cenário testado traz dois nomes do União Brasil, sem alteração do quadro geral. Na liderança, Marília tem 41%, e Costa fica com 31%. Na sequência aparecem Coelho (16%), Mendonça Filho (15%), Monteiro (12%) e Gadêlha (12%), e em um patamar mais baixo estão Dueire (6%), Cavalcanti (5%) e Santiago (4%). Neste cenário, 19% votariam em branco ou nulo para a primeira vaga, e 6% estão indecisos. Em relação à segunda vaga, 26% votariam em branco ou nulo, e 7% não se decidiram.

**61% AVALIAM SER MUITO IMPORTANTE ESCOLHA PARA SENADO ESTAR LIGADA AO VOTO PARA PRESIDENTE,
E 56% DIZEM O MESMO SOBRE RELAÇÃO ENTRE VOTO PARA SENADO E GOVERNO ESTADUAL**

Questionados sobre a importância dos seus candidatos a senador serem do mesmo partido ou coligação do candidato escolhidos para a disputa presidencial, 61% disseram ser muito importante, 10% consideraram pouco importante, e para 26% é nada importante, com 2% sem opinião.

Sobre a importância voto para o Senado ser do mesmo partido ou coligação da escolha feita para o governo estadual, 56% dizem ser muito importante, 10% avaliam ser pouco importante, e para 31% não é importante, além de 3% que não opinaram.

O índice dos que declaram preferência por Lula no 1º turno da disputa presidencial e consideram muito importante escolher candidatos a senador do mesmo partido ou coligação do seu candidato a presidente é de 66%, no mesmo patamar registrado entre quem declara voto em Flávio Bolsonaro (65%).

Na disputa estadual, 57% dos que declaram voto em João Campos no 1º turno atribuem muita importância na escolha de nomes ao Senado do mesmo partido ou coligação do seu candidato a governador, mesmo índice entre quem prefere Raquel Lyra (57%).

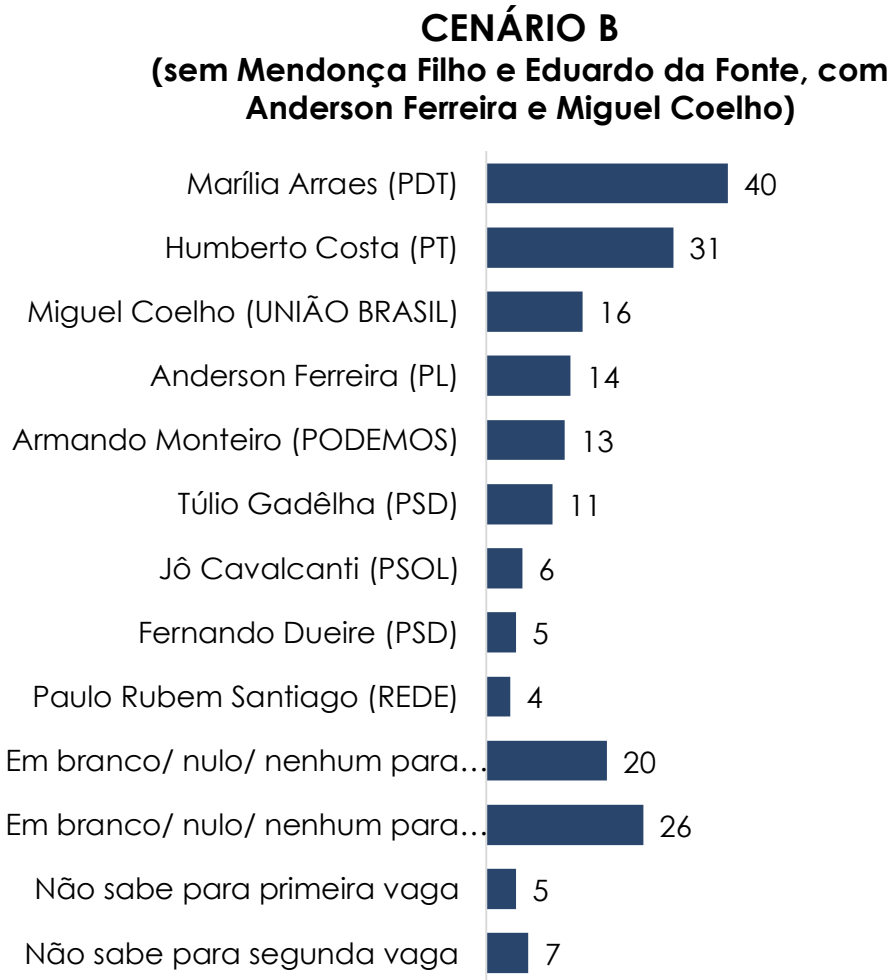
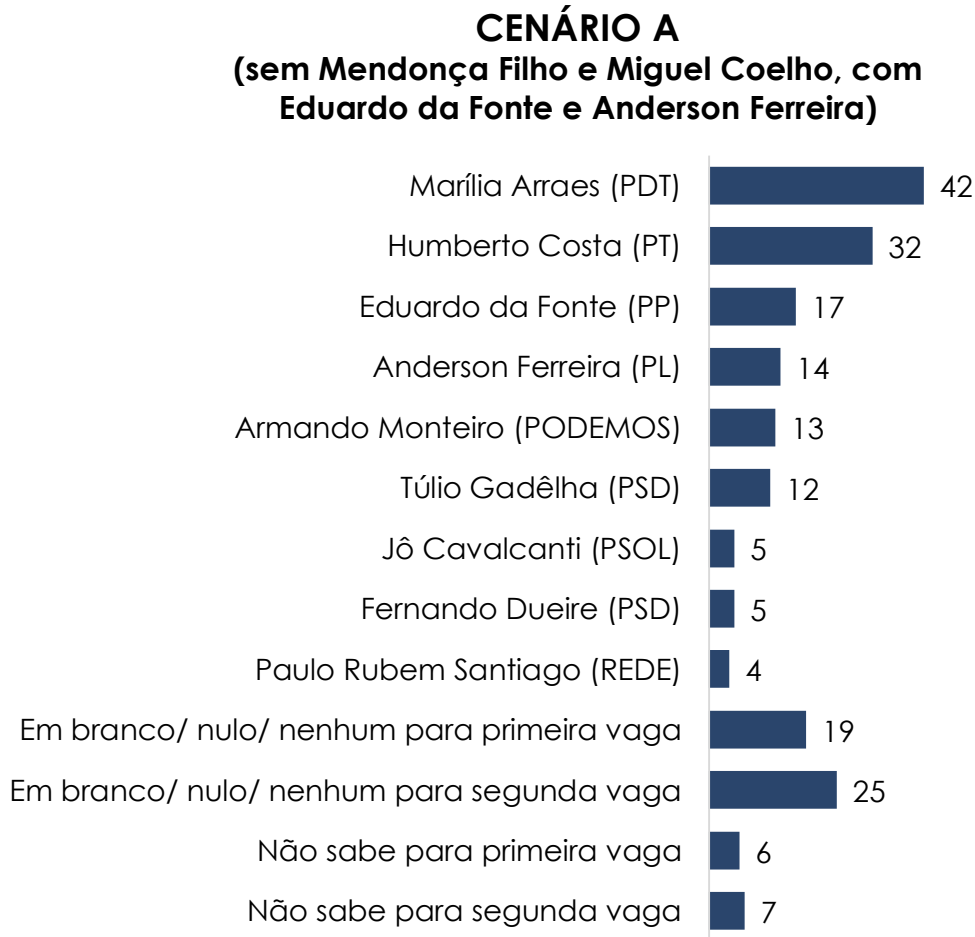
03

Intenção de Voto para Senador em Pernambuco

Intenção de voto para senador - estimulada

Resposta estimulada e aceita até duas respostas em %

Neste ano também haverá eleição para senador de Pernambuco e você poderá escolher dois senadores. Se a eleição para senador do estado de Pernambuco fosse hoje e os possíveis candidatos fossem estes do cartão _____, em qual candidato você votaria para a PRIMEIRA VAGA? E, em qual você votaria para a SEGUNDA VAGA?



13 a 15/04/2026

Fonte: Neste ano também haverá eleição para senador de Pernambuco e você poderá escolher dois senadores. Se a eleição para senador do estado de Pernambuco fosse hoje e os possíveis candidatos fossem estes do cartão (LEIA O NÚMERO DO CARTÃO E MOSTRE O CARTÃO), em qual candidato você votaria para a PRIMEIRA VAGA? E, em qual você votaria para a SEGUNDA VAGA? Base: Total da amostra

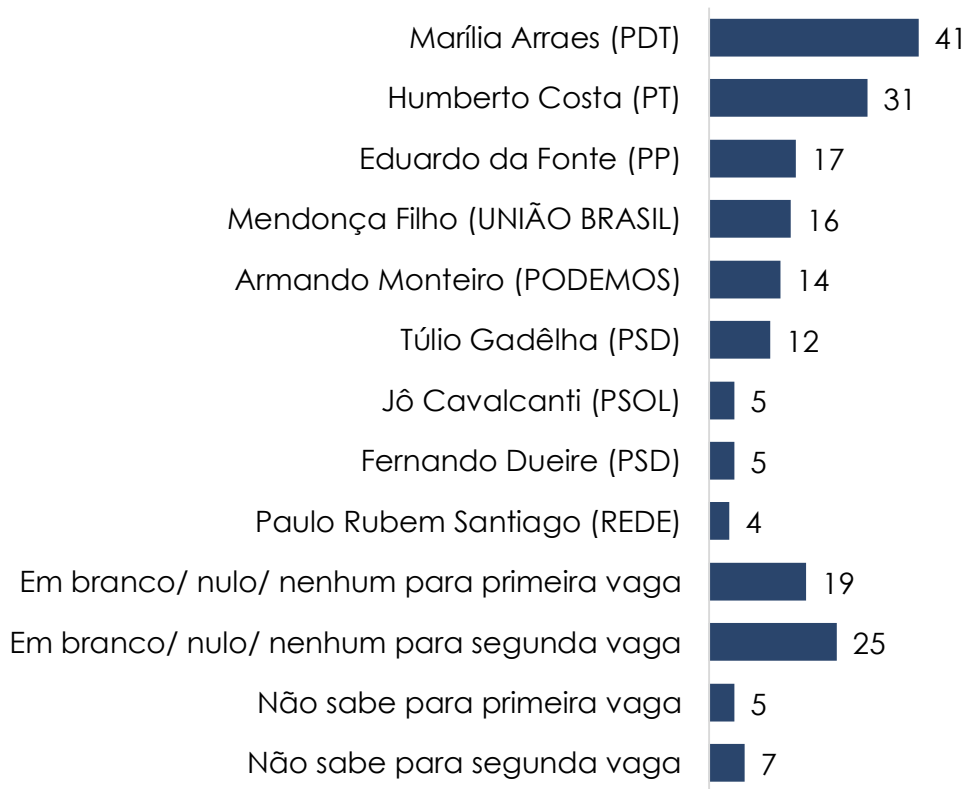
Intenção de voto para senador - estimulada

Resposta estimulada e aceita até duas respostas em %

Neste ano também haverá eleição para senador de Pernambuco e você poderá escolher dois senadores. Se a eleição para senador do estado de Pernambuco fosse hoje e os possíveis candidatos fossem estes do cartão _____, em qual candidato você votaria para a PRIMEIRA VAGA? E, em qual você votaria para a SEGUNDA VAGA?

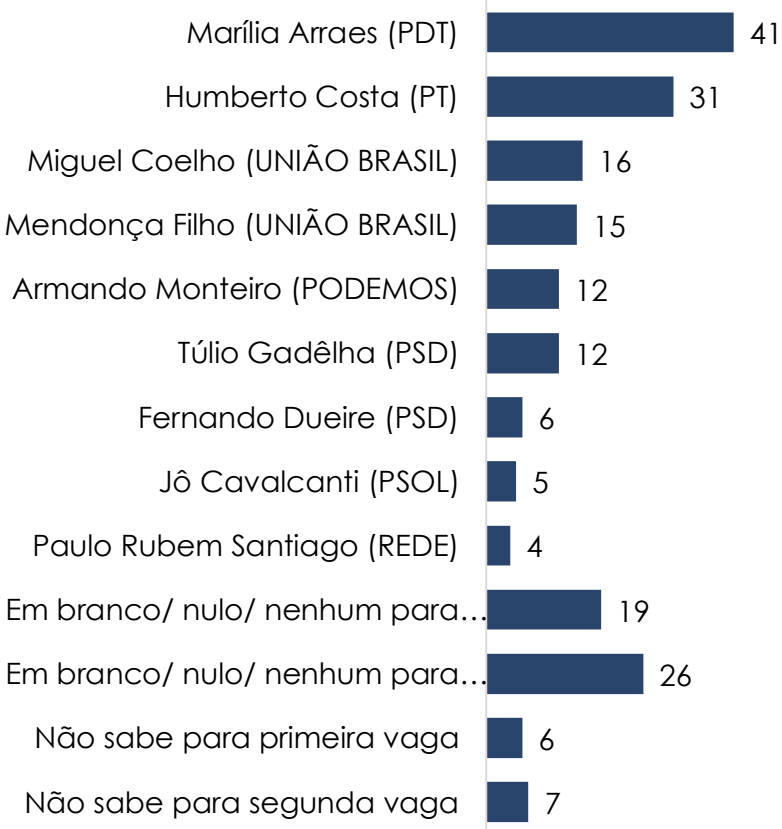
CENÁRIO C

(sem Miguel Coelho e Anderson Ferreira, com Mendonça Filho e Eduardo da Fonte)



CENÁRIO D

(sem Anderson Ferreira e Eduardo da Fonte, com Mendonça Filho e Miguel Coelho)

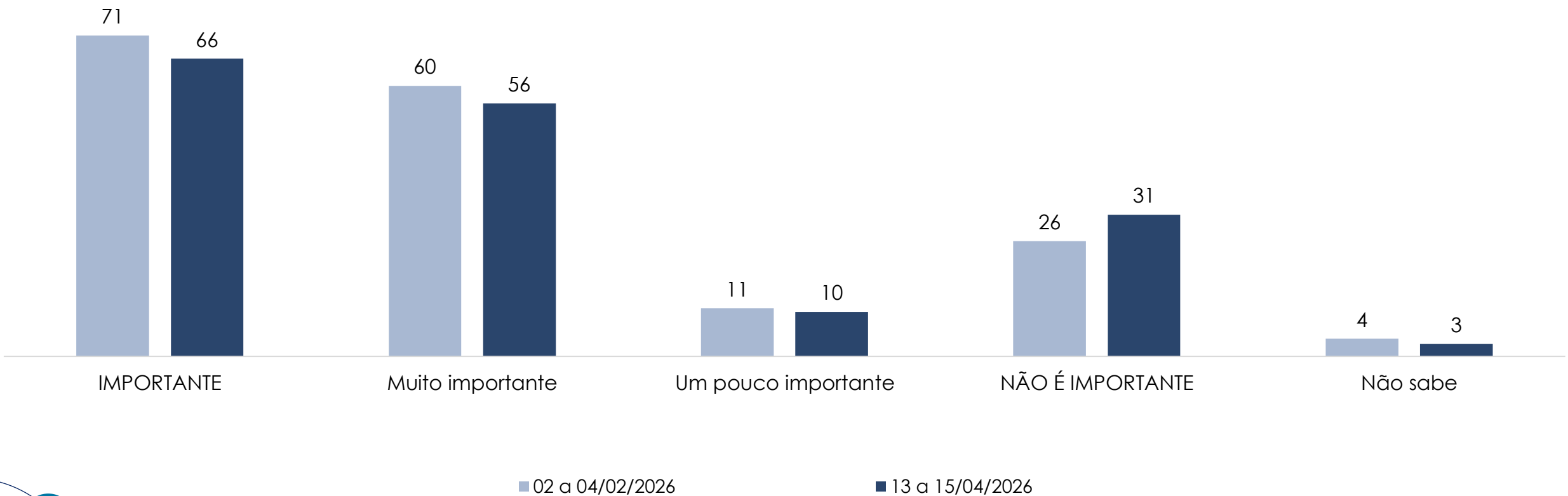


13 a 15/04/2026

Importância do candidato a senador ser do mesmo partido ou coligação

Resposta estimulada e única, em %

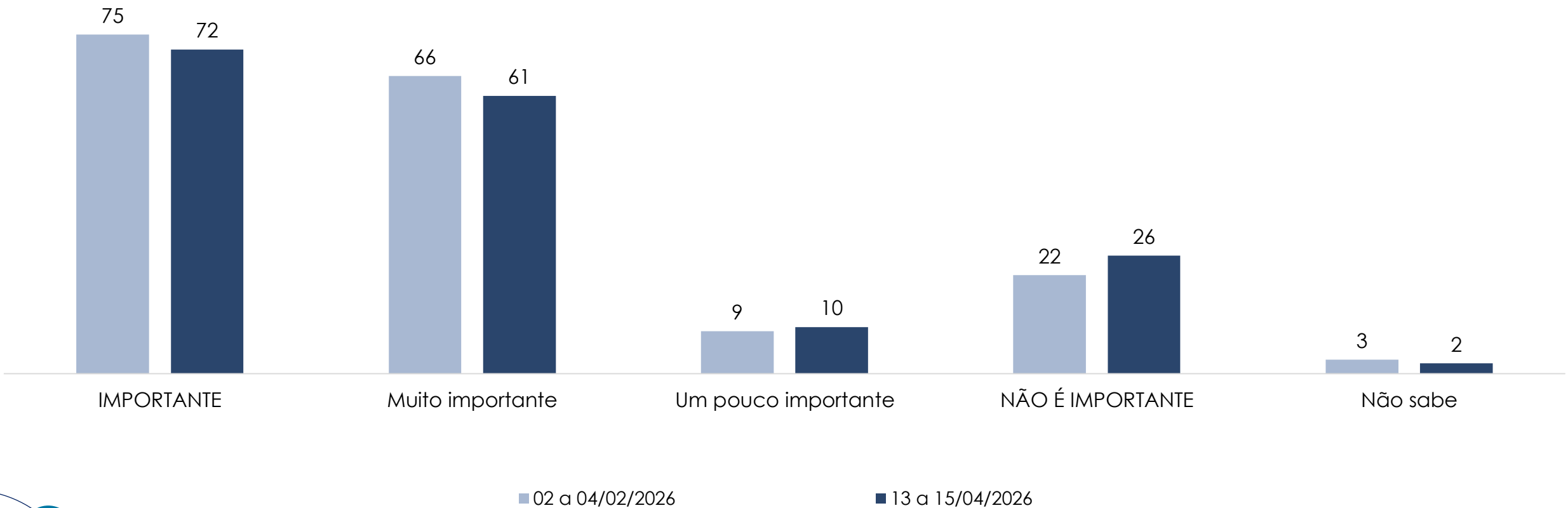
Na sua opinião, é importante que os seus candidatos a senador sejam do mesmo partido ou coligação do seu candidato a governador? (SE SIM) Muito ou pouco?



Importância do candidato a senador ser do mesmo partido ou coligação

Resposta estimulada e única, em %

Na sua opinião, é importante que os seus candidatos a senador sejam do mesmo partido ou coligação do seu candidato a presidente? (SE SIM) Muito ou pouco?





AVALIAÇÃO DOS GOVERNOS DE RAQUEL LYRA E DE LULA – INSTITUTO DATAFOLHA - ELEIÇÕES 2026

GOVERNO DE RAQUEL LYRA É APROVADO POR 61%

Taxa de satisfeitos com o governo é mais alta no interior do Estado do que na Grande Recife

Após três anos e três meses de governo, a taxa de aprovação do governo de Raquel Lyra (PSD) se mantém estável, em patamar elevado. A maioria dos pernambucanos (61%) aprova o governo (mesmo índice de fevereiro), ante 35% que o desaprovam (eram 34%). Uma fração de 4% não opinou (mesmo índice anterior).

A taxa de aprovação do governo Lyra é mais alta entre os moradores do interior (69%, ante os moradores da Região Metropolitana (51%), entre os que pretendem votar em Flávio Bolsonaro na eleição presidencial (78%, ante 55% entre os eleitores de Lula) e entre os que pretendem votar nela para governadora (95%).

No período, as taxas de avaliação do governo Lyra também ficaram estáveis. Quatro em cada dez (40%) avaliam como ótimo ou bom o governo estadual (eram 38% em fevereiro), 38% avaliam como regular (eram 36%) e 20% como ruim ou péssimo (eram 23%). Uma parcela de 2% não opinou (eram 3%).

Observa-se que a taxa de satisfeitos com o governo é mais alta entre os moradores do interior (49%, ante 29% entre os moradores da Região Metropolitana), entre os que pretendem votar em Flávio Bolsonaro na eleição presidencial (57%, ante 37% entre os eleitores de Lula) e entre os que pretendem votar na reeleição da governadora (74%).

Nesse levantamento, nos dias 13 a 15 de abril de 2026, foram realizadas 1.022 entrevistas presenciais, com moradores de Pernambuco de 16 anos ou mais, de todas as regiões do estado. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no **TSE: PE-04713/2026 e BR-01221/2026**.

APROVAÇÃO DO GOVERNO LULA SE MANTÉM ESTÁVEL, EM 60%

Já, a avaliação do governo como ótimo ou bom recuou de 44%, em outubro, para 38%

Seis em cada dez (60%) aprovam o trabalho de Lula como presidente (mesmo índice de fevereiro), ante 36% que desaprovam (eram 37%) e 4% que não opinaram (mesmo índice anterior).

A taxa de aprovação ao trabalho do petista é mais alta entre os menos instruídos (71%, ante 54% entre os mais instruídos), entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos do que entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (63%, ante 33%), entre os moradores do interior do que da Região Metropolitana (64%, ante 56%), entre os católicos (70%, ante 34% entre os evangélicos) e entre os que pretendem votar em João Campos para governador (75%, ante 47% entre os que pretendem votar em Raquel Lyra).

Após três anos e três meses, o governo do presidente Lula é avaliado como ótimo ou bom por 38%, queda de seis pontos percentuais em comparação a outubro (eram 42% em fevereiro e 44% em outubro), como regular por 31% (eram 27% em fevereiro e 26% em outubro) e como ruim ou péssimo, por 30% (eram 30% em fevereiro e 29% em outubro). Uma fração de 1% não opinou.

A taxa de ótimo ou bom é mais alta entre os que têm 60 anos ou mais (52%, ante 28% entre os que têm 16 a 24 anos), entre os menos instruídos (53%, ante 33% entre os mais instruídos), entre os moradores do interior do que da Região Metropolitana (42%, ante 33%), entre os católicos (47%, ante 20% entre os evangélicos), entre os que pretendem votar em Lula na eleição presidencial (65%) e entre os que pretendem votar em João Campos para governador (48%, ante 29% entre os que pretendem votar em Raquel Lyra).

Por outro lado, a taxa de ruim ou péssimo é mais alta entre os mais instruídos do que entre os menos instruídos (36%, ante 22%), entre os que têm renda familiar mensal de mais de 5 salários mínimos (58%, ante 27% entre os que têm renda familiar mensal de até 2 salários mínimos), entre os evangélicos (47%, ante 24% entre os católicos), entre os que pretendem votar em Flávio Bolsonaro na eleição presidencial (74%) e entre os que pretendem votar em Raquel Lyra para governadora (41%, ante 17% entre os que pretendem votar em João Campos).

SAÚDE SEGUE COMO O PRINCIPAL PROBLEMA DO ESTADO

Índices ficaram estáveis

Quando questionados sobre o principal problema do estado, 34% dos pernambucanos citaram de forma espontânea a área da saúde (mesmo índice de fevereiro). Na sequência, num patamar mais baixo, ficaram: violência, com 18% (eram 21%), educação pública, com 6% (mesmo índice anterior), desemprego, com 5% (mesmo índice anterior), estradas/ rodovias, com 5% (era 3%), falta de água, com 2%, falta de saneamento básico, com 2%, falta de infraestrutura, com 2%, enchentes, com 2%, e corrupção, com 2%, entre outros problemas menos citados, que somados alcançam 12%. Uma parcela de 1% declarou que não há problemas no estado (mesmo índice anterior) e 9% não opinaram (eram 12%).

Saúde é a área mais citada em todos segmentos sociodemográficos e registra índice mais alto entre as mulheres do que entre os homens (40%, ante 27%). Na análise por intenção de voto para governador, saúde é mais citada tanto entre os eleitores de João Campos (34%), quanto entre os eleitores de Raquel Lyra (34%).

Entre os homens, entre os mais jovens, entre os mais instruídos, entre que têm renda familiar mensal acima de 2 salários mínimos e entre os moradores de Recife, a violência ganha relevância e empata com saúde como principal problema do estado.

São Paulo, 16 de abril de 2026.

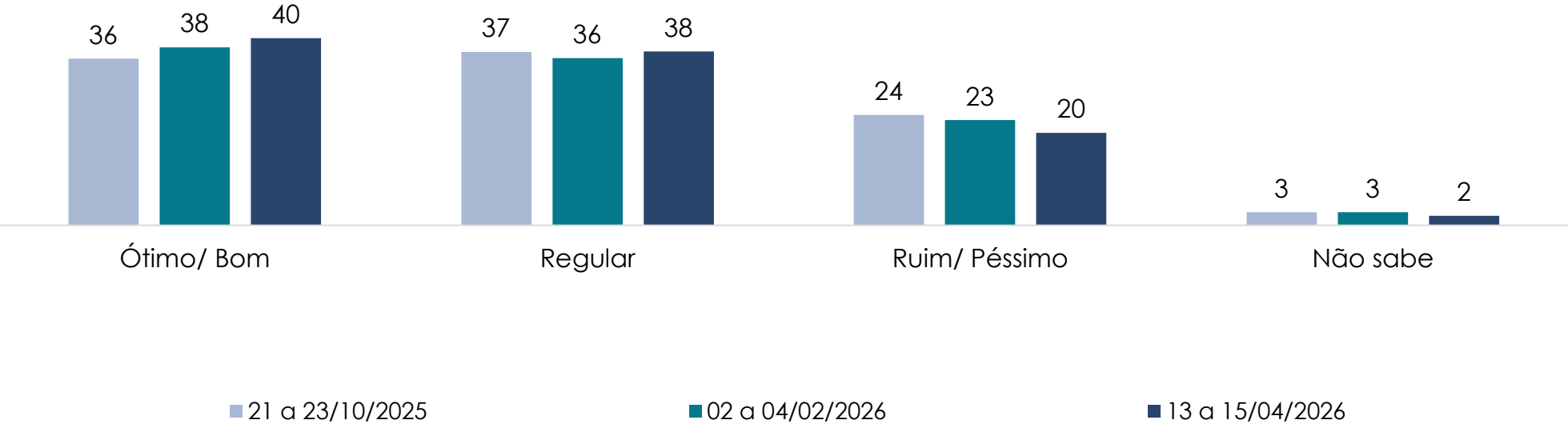
04

Avaliação dos governantes em Pernambuco

Avaliação da governadora Raquel Lyra

Resposta estimulada e única, em %

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, completou três anos e três meses de governo. Na sua opinião Raquel Lyra está fazendo um governo:

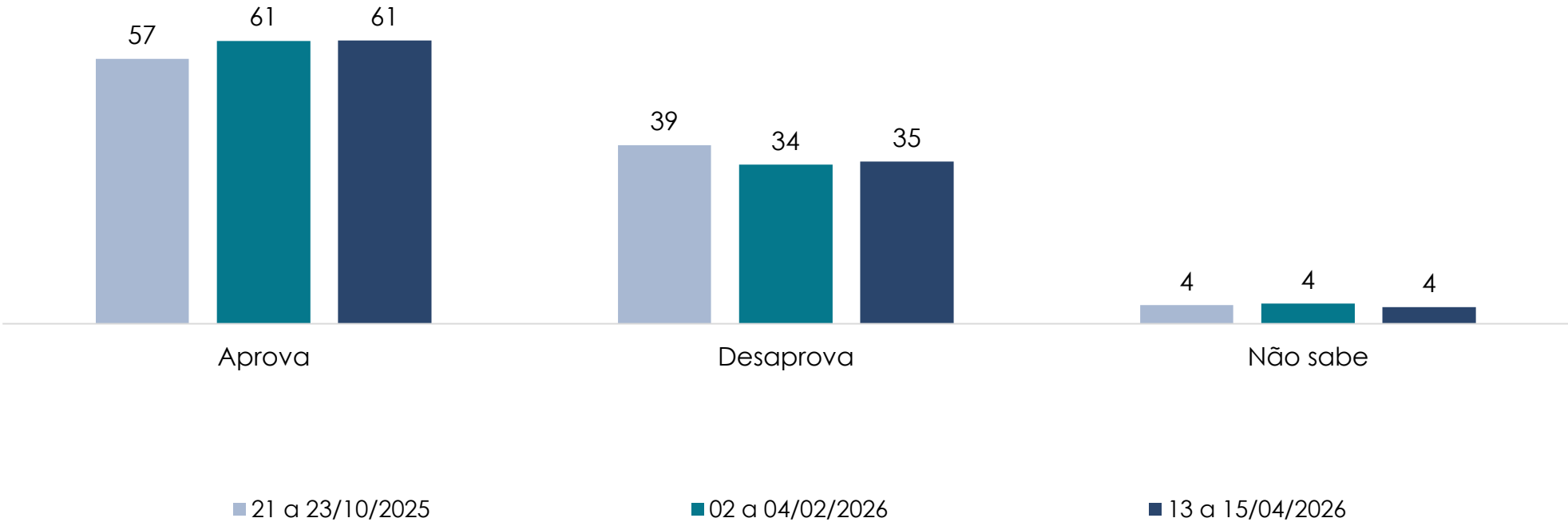


Fonte: A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, completou três anos e três meses de governo. Na sua opinião Raquel está fazendo um governo ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?
Base: Total da amostra

Aprovação da governadora Raquel Lyra

Resposta estimulada e única, em %

Você aprova ou desaprova o trabalho de Raquel Lyra como governadora?

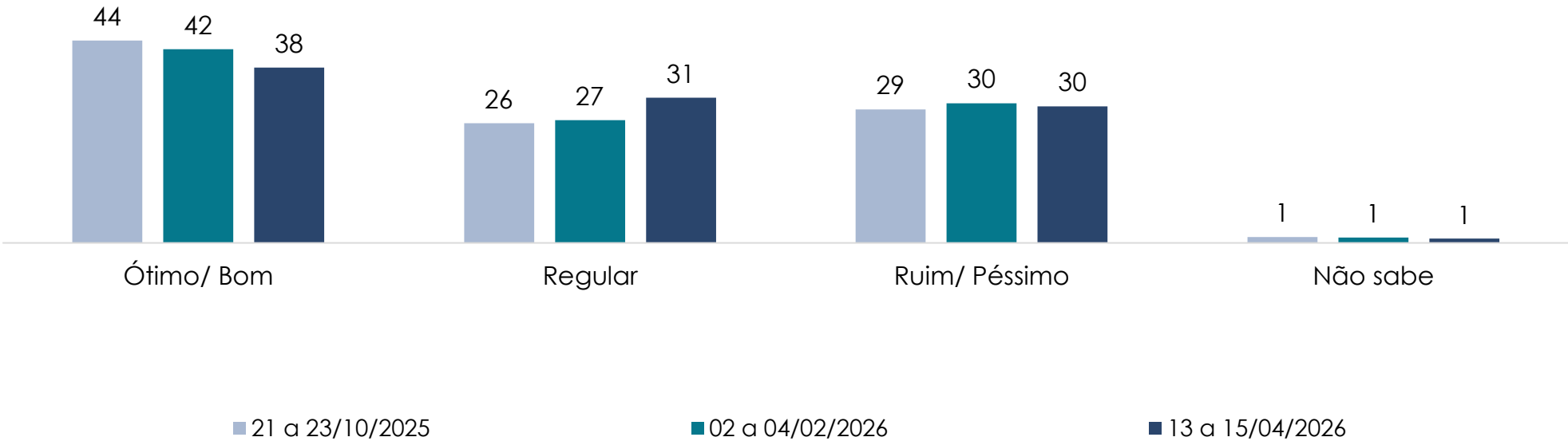


Fonte: Você aprova ou desaprova o trabalho de Raquel Lyra como governadora?
Base: Total da amostra

Avaliação do presidente Lula

Resposta estimulada e única, em %

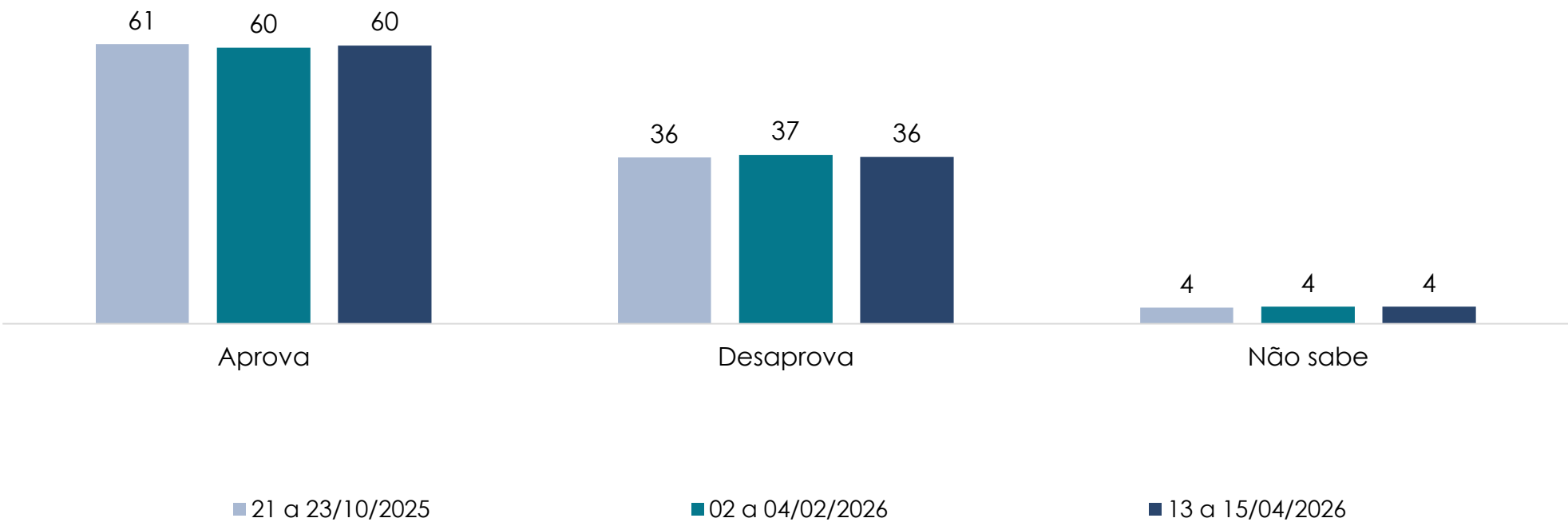
O presidente Lula completou três anos e três meses de governo. Na sua opinião o presidente Lula está fazendo um governo:



Aprovação do presidente Lula

Resposta estimulada e única, em %

Você aprova ou desaprova o trabalho de Lula como presidente?



Fonte: Você aprova ou desaprova o trabalho de Lula como presidente?
Base: Total da amostra

05

Principal problema de Pernambuco

Principal problema do Estado de Pernambuco

Resposta espontânea e única, em %

	21 a 23/10/2025	02 a 04/02/2026	13 a 15/04/2026
Saúde	38	34	34
Violência/ segurança/ polícia/ criminalidade	20	21	18
Educação	9	6	6
Desemprego (emprego)	4	5	5
Estradas/ rodovias	4	3	5
Falta de água	-	3	2
Saneamento básico	3	2	2
Infraestrutura	2	1	2
Enchentes/ alagamentos/ falta drenagem/ barreiras	-	-	2
Corrupção/ roubo/ roubalheira/ desonestidade	-	1	2
Administração/ má administração/ falta de administração/ falta de gestão	1	1	1
Pavimentação/ asfalto/ buracos	-	-	1
Fome/ miséria/ pobreza	1	1	1
Habitação	1	-	1
Impostos/ impostos altos/ abusivos	1	-	1
Economia/ crise econômica	1	1	-
Transporte/ transporte público	1	1	-
Inflação	1	1	-
Outras respostas	5	6	7
Não tem problema/ nenhum	2	1	1
Não sabe	8	12	9

Fonte: Pensando nos serviços que são de responsabilidade do governo estadual, qual é, na sua opinião, o principal problema do Estado de Pernambuco hoje?
Base: Total da amostra